
Claudinei
Venzel
MEMÓRIAS
FERROVIÁRIAS
FOTOGRÁFICAS
3007
3004
De Santana à
S. do Navio
EEA



Memórias Ferroviárias Fotográficas

VIAGEM FEITA DE TREM EM 22 DE DEZEMBRO DE 2013, DE SANTANA ATÉ SERRA DO NAVIO NO AMAPÁ

C. VENZEL

INTRODUÇÃO

No dia 22 de dezembro de 2013, numa viagem que fiz juntamente com a Vitória que era minha esposa nessa época. Eu já havia viajado antes nessa ferrovia até o Km 147, quando fui prestar um serviço para um senhor que tinha terras pra lá.

Mas sempre fiquei na curiosidade de visitar outras cidades no Estado do Amapá e também de ir até o final da linha férrea que fica na cidade de Serra do Navio, num total de 194 Km.

Foi uma viagem bem tranquila apesar de demorada, pois tinha muitas estações pequenas ao longo do percurso, onde ficavam os colonos com suas mercadorias, essas pequenas estações eram chamadas de Estribo ou Abrigo.

Mas também algumas estações maiores como a Estação de Porto Platoon em Porto Grande, no Km 109; a estação do Cupixi, no Km 150; a Estação de Pedra Branca, no Km 178 e a Estação de Serra do Navio, no Km 194, nosso destino final.

Essas memórias fotográficas eu organizei num livro para guardar de lembrança, pois logo depois, em 15 de dezembro de 2014 a Estrada de Ferro do Amapá foi desativada depois de 58 anos de existência.





Estação de Santana no Km Zero da Estrada de Ferro do Amapá. Nesse tempo quem operava a ferrovia era a Empresa Anglo-American, nessa foto aparecem os funcionários uniformizados.

- A grande maioria dos passageiros dessa linha férrea eram moradores que viviam às suas margens, trabalhando em seus pedaços de terras e trazendo suas produções para Macapá e Santana, levando de volta mercadorias e outras coisas para o uso na roça.



- Depois que a ICOMI deixou o Amapá em 1997, outras empresas do setor de mineração fizeram concessão do uso da malha ferroviária no Estado do Amapá, entre elas a MMX Mineração e Metálicos, a Anglo American e a Zamin Ferrous.

Na imagem vemos duas locomotivas na estação de Santana com as numerações 1202 e 1203 e a pintura da Anglo American. Possivelmente as SW1200 EMD.



Vagões de cargas e de passageiros durante o embarque na Estação de Santana, Ap. Nota-se a sujeira e o lixo entre a estação e os vagões do trem.

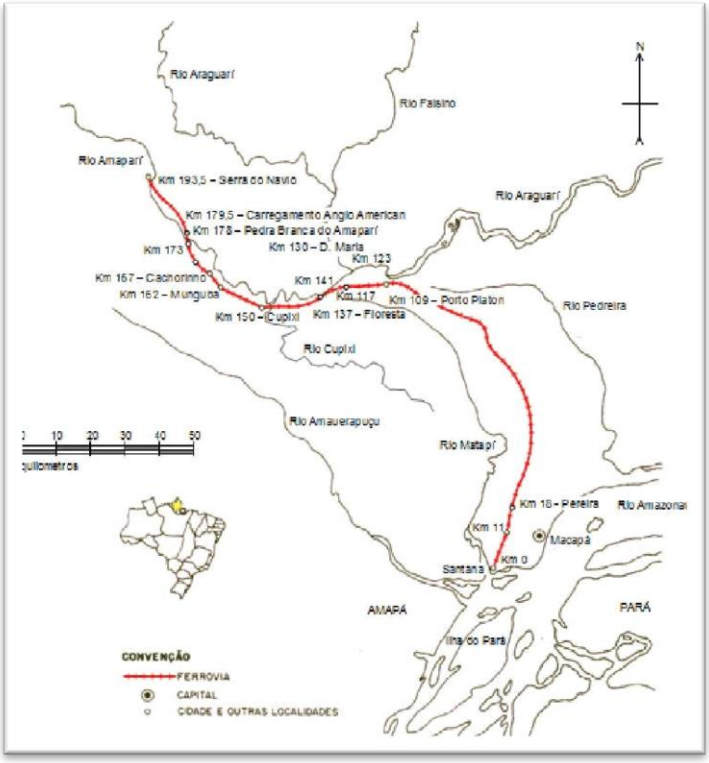


- Os tamanhos calculados para os dormentes eram de 17cm x 23 cm x 2,60m, utilizando madeiras de sucupira, pracuúba, maçaranduba e acapu, todos tratados com creosoto.
- A quantidade total estimada para o trecho de 197 km foi de 342 mil dormentes. O que equivaleria 1800 dormentes por km e também 168 trilhos por km.
- Os trens utilizados para rodar na ferrovia deveriam ter no máximo 248 metros de comprimento e com um total de 32 vagões, com uma velocidade média de 45km/h, o que demoraria cerca de 4 horas e quinze minutos todo o percurso de Serra do Navio até o Porto de Santana.



Enormes montes de manganês no pátio de manobra da Ferrovia na estação de Santana.





Mapa da Estrada de ferro do Amapá.



Saída de Estação de Santana o horário era sempre às 07 da manhã.